

## **INICIAÇÃO AO CONHECIMENTO DO PORTO – 2º ciclo / início do 3º ciclo**

**De 1634 a 1710: a expansão da cidade para fora das muralhas (ou periferia central, a que o povo chamava «a clara».) Freguesias / paróquias de Santo Ildefonso (conclusão), Cedofeita e Massarelos. As freguesias do liberalismo. 1836: Estudo de S. João da Foz do Douro**

**Responsável: Dr. Helder Pacheco**

**Horário: 4ª. feira, das 10h00 às 11h30**

**Início: 14 de outubro de 2020**

- A. CONTEÚDOS GERAIS JÁ ABORDADOS NO 1º CICLO: O TERRITÓRIO DA CIDADE. A EXPANSÃO DO POVOAMENTO INICIAL PARA O BURGO DENTRO DAS MURALHAS. 1120 A 1583: CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DA URBE (OU CENTRO HISTÓRICO, A QUE O POVO CHAMAVA “A GEMA”: FREGUESIAS / PARÓQUIAS DA SÉ, S. NICOLAU E VITÓRIA.), E NO 2º CICLO: (A QUE O POVO CHAMAVA “A CLARA”) MIRAGAIA E PARTE DE SANTO ILDEFONSO.
- B. CONTEÚDOS DO 2º CICLO, A ABORDAR NO ANO LECTIVO 2019-2020, INTERROMPIDOS EM MARÇO PELOS MOTIVOS QUE SE CONHECEM: PARTE FINAL DE SANTO ILDEFONSO, CEDOFEITA E MASSARELOS. 3º CICLO: S. JOÃO DA FOZ DO DOURO.
- 1- Estudo histórico, geográfico, social e cultural baseado em documentos e imagens das etapas da expansão territorial da cidade.
  - 2- Análise integrada das questões fundamentais que implicaram sobre o território e qualidade de vida dos portuenses: desindustrialização, descomercialização, despovoamento, degradação urbana.
  - 3- Princípios e desafios para o renascimento urbano do Porto: cultura, ciência, tecnologia, património e turismo.
  - 4- A reabilitação urbana como desígnio essencial: o que já se fez e o que tem de ser feito – estudo de casos.
  - 5- A cidade e o seu território: conclusão do estudo da freguesia de Santo Ildefonso; estudo das freguesias de Cedofeita, Massarelos e S. João da Foz do Douro.